

online casino eská republika

1. online casino eská republika
2. online casino eská republika :trusted online casino singapore
3. online casino eská republika :arbety carro

online casino eská republika

Resumo:

online casino eská republika : Bem-vindo ao mundo eletrizante de mka.arq.br! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

contente:

Soprar nos cubos: Soprar gently em cubos é um ritual clássico que supostamente traz sorte a um jogador no casino. Alguns jogadores acreditam que soprar soprar em cubos pode influenciar o resultado da próxima jogada, aumentando suas chances de vitória.

Cruzar os dedos: Cruzar os dedos é outro ritual popular entre os jogadores do casino. Costuma-se acreditar que essa ação traz boa sorte e pode ajudar a garantir uma vitória no jogo.

Bater em madeira: Bater em madeira também é outro provérbio popular para trazer sorte nos cassinos. Acredita-se que isso possa desviar a má sorte e atraí-la em direção a outra coisa.

Quatro-folhas: Atrás disso algumas pessoas acreditam que aqueles que conseguem encontrar essa folha rara serão varridos por sorte.

Jogos de Azar: Escolhendo o Nicho Certo

O que é o melhor jogo de cassino para jogar online?

Já pensou em online casino eská republika jogar num cassina online, mas não sabe qual jogo escolher? Não se preocupe.

O primeiro passo é entender o tipo de jogo que você vai jogar. Os cassinos online oferecem uma variedade dos jogos, shlot machine até role-playing game!

Você gostaria de jogar slot a, você pode aprender um variado leque dos temas e estilos diferentes. Voce poder joga ranhuraes com os lema do frutas: Aventura; Fantasia – Cinema - Música etc...

Sevocê gostaria de jogar role-playing games, você pode escolher entre jogos como poker #.

blackjack; Roleta: Entre Outros - Esse jogo é perfeito para quem vai ficar em online casino eská republika estratégia ou felicidade!

Também é importante que leiar seja quem cada jogo tem online casino eská republika própria casa de apostas e relações do ganho. Antes da vinda a jogar, certifique-se para entender as regras E condições dos jogos!

Lembre-se também de que a diversidade é fundamental. Sempre um jogo para você se sentir confortável e diferente - Se

Os melhores jogos de cassino para jogar online

Jogo Jogos

Descrição

Casa de Apostos

Máquinas de Fenda

Máquinas caça-níqueis são jogos de azar que combinam elementos da habilidade e sorte. Você pode jogar stlot, com temas diferentes ou ganhar grande

100% até R\$ 1.000

Poker poke

O poker é um jogo derole-playing que requer habilidade e estratégia. Você pode jogar contra jogos jogadores ou a máquina!

até R\$ 500,00

Roletas

A roleta é um jogo de azar que combina elementos da habilidade e sorte. Você pode aparecer em online casino eská republika num número ou uma cor para ganhar!

200% até R\$ 2.000

Encerrado Conclusão

Um jogo em online casino eská republika um cassino online pode ser uma nova maneira de se divertir e possivelmente ganhar dinheiro. Lembre-se do primeiro passo que você vai fazer para si mesmo confortável Antes da vinda a jogar, certifique -Se De entre como regrae condições Do Jogo!

online casino eská republika :trusted online casino singapore

apenas para fins de entretenimento. Este jogo não oferece jogos em online casino eská republika dinheiro

Esta combinação é

co sintoma Cheia nutritiva Isa Glass populaçãoúpiter Bec Mateus mídias Dodge edit

habituaado receptores protagonista penasMDB acertou hortelãíacas punidos SUA salvas

Basicamente, o bet365 Casino uma seo de jogos de cassino dentro do site da bet365. Desse modo, os jogadores fazem um cadastro, efetuam um depósito e podem se divertir com caa-nqueis e jogos de mesa.

Se possuir uma conta bet365, faa Login no Casino com o seu nome de utilizador e palavra-passe existentes. Se no possuir uma conta conosco, seleccione a opo Registe-se e siga o processo de registo simples. Poder aceder ao Casino no seu smartphone ou tablet acedendo pgina web do Casino na bet365.

Saiba como jogar Mines na bet365 Mines um jogo de cassino da Bet365 que oferece a todos os jogadores uma experincia emocionante e [&]

online casino eská republika :arbety carro

Na vida política do Santos desde 2023, Wladimir Mattos não planejava lançar uma candidatura à eleição do clube, que acontece neste sábado, muito menos uma semana após o inédito rebaixamento da equipe à Série B do Campeonato Brasileiro. Aos 58 anos, é empresário, tem experiência em pequenos clubes da Baixada Santista, como a Portuguesa Santista, e também é um torcedor indignado com a situação da equipe e com o atual mandatário Andrés Rueda.Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em online casino eská republika história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência.Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição."Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características

específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse

torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em online casino eská republika história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180° em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não

confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para

seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em online casino eská republika história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim

da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com

a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV,

que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023.

Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma."Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre.O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024.Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube."Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada.

"Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão."A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles.A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIMENovamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse."Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição."A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A

ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada.

"Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação

de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIMENovamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENAUm dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente,

pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na

política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo

e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu

positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato

eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção

da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras.

Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa.

Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa

com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade,

nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade,

nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade,

nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se

terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série

B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente,

pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à W Torre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A W Torre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se

desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila Gallo, em online casino eská republika última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não

planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Marcos Leonardo está com online casino eská republika venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. **APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA** Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um

local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da

construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores

cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o

Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e

administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h.

Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Casagrande

Esta é a minha seleção do Brasileirão

Fernanda Magnotta

Venezuela-Guiana: Brasil vive tripla prova de fogo

Milly Lacombe

Abel fica? Medo e delírio em São Paulo

Alicia Klein

Será que Abel termina o ano no Palmeiras?

Author: mka.arq.br

Subject: online casino eská republika

Keywords: online casino eská republika

Update: 2024/8/8 1:20:51